

061ª SESSÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA 30JUN2021

(Texto sem revisão final.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Boa tarde a todos. Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e oito Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Há quórum. Solicito que o diretor legislativo proceda à leitura das proposições apresentadas à Mesa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

Apregoo requerimento de autoria do Ver. José Freitas, solicitando a retirada de tramitação das Emendas nºs 06 e 07 ao PLL nº 145/21.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. José Freitas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Registro a presença do ex-vereador Juarez Pinheiro; bem-vindo, vereador, é uma satisfação tê-lo aqui. Também registro a presença do vereador Cauê Fuhro Souto, de Pelotas, do Democratas; obrigado pela presença, seja bem-vindo a esta Casa.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta Especial e Pauta. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Presidente Márcio Bins Ely, saúdo o nosso Líder do PSOL, Ver. Roberto Robaina, vereadoras, vereadores. Ontem o Brasil foi sacudido por revelações brutais. Nós vimos que o Ministério da Saúde, através de seus representantes, exigia de vendedores de vacinas, particularmente, no caso da AstraZeneca, mas outra também, um dólar por vacina, o que daria, no caso concreto, 200 milhões de dólares, já que eram 200 milhões de vacinas, e isso seria R\$ 1 bilhão, que, por certo, não é só para uma pessoa, é para boa parte do governo, boa parte do comando do governo Bolsonaro. Isso de ontem não é qualquer coisa, Presidente Márcio Bins Ely, isso de ontem revela todo um sistema de corrupção, de descaso com o povo, e nos mostra que o descaso com a vacina na verdade era uma forma de criar dificuldades para vender facilidades, o velho sistema da corrupção. Só que desta vez não é qualquer corrupção, era a corrupção que a cada dia matava milhares de brasileiros, enlutava milhares de famílias, é a corrupção com mais sangue nas mãos da história do Brasil. Nunca houve nada parecido com esse governo Bolsonaro, nunca! É importante que os bolsonaristas ouçam isso: nunca houve nada parecido com a corrupção assassina como houve agora no governo Bolsonaro. Exigir dinheiro para comprar vacinas é algo que assusta o mundo e revolta os brasileiros, e muito. A demissão do servidor ontem, representante do Ministério da Saúde nomeado pelo General Pazzuello com acesso ao Palácio do Planalto não quer dizer nada. Nada! Esse bilhão de reais está junto com o empenho que foi feito para o pagamento das vacinas. Ele só não está junto porque o vendedor se negou a pagar, e quando se negou a pagar, o Ministério da Saúde se negou a comprar a AstraZeneca, e foi se fixar na corrupção da Covaxin, da vacina indiana. Sabe-se lá em que circunstância também foi comprada, foi empenhado, está empenhado a da Covaxin, mas a da AstraZeneca o próprio vendedor das vacinas disse que a partir do momento em que ele disse não, ele não foi nem mais recebido, porque não quis pagar a corrupção exigida. E nós sabemos que este governo Bolsonaro está podre pela corrupção. É muito grande a corrupção, só que eu repito, desta vez é a corrupção com sangue, com milhares e milhares, mais de meio milhão de vítimas, e isso com subnotificação, pois segundo o ex-reitor da UFPEL, Pedro Hallal, podemos chegar a quatro vezes esse montante, porque há muitos atestados de óbito com impossibilidade respiratória, deficiência cardíaca, septicemia, doenças neurológicas que na verdade eram Covid-19 e não estão no atestado de óbito. Então nós teríamos, neste cálculo do Dr. Pedro

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

Hallal, cerca de 2 milhões de mortos. O governo Bolsonaro, por um lado, era contra a vacina, realmente, mas por outro lado queria ganhar dinheiro com a vacina, e isso é inaceitável, isso é um absurdo, isso é inédito em todo o Brasil, mas isso que é crime contra a humanidade, agora é divulgado no mundo e já com matérias em todos os jornais e veículos de comunicação importante no planeta, isso mostra o estado em que estamos no nosso País. Seria impossível não abrir a sessão de hoje fazendo esse registro brutal, porque nós vivemos um momento muito duro, Presidente, muito duro. São crimes inaceitáveis, é o genocídio e o dinheiro por trás disso, um projeto de ganhar dinheiro aproveitando a tragédia da pandemia. Isso vai ficar marcado na história do Brasil de forma indelével, jamais passará, e talvez seja um pouco atenuada a dor dos familiares dos mortos pela punição dos culpados. É muito duro, Presidente, mas nós temos que continuar lutando para tirar Bolsonaro e punir todos os que se aproveitaram da pandemia para ganhar dinheiro, enlutando a maior parte dos lares brasileiros. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Passamos à

PAUTA

O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Presidente Márcio Bins Ely, caros colegas, quero usar esse tempo de Pauta para tratar de um dos projetos que ingressam na nossa pauta que consolida a incorporação de obras e serviços de drenagem na nossa cidade para combater alagamentos, ao DMAE. Antes quero fazer aqui um breve histórico que julgo ser importante, e vale lembrar que em 2017 quando a gestão passada assumiu, eu tive a oportunidade de ser secretário de serviços urbanos, toda a parte da manutenção do sistema de drenagem de Porto Alegre, como a limpeza de bocas de lobo, operação de casas de bombas, ficou sob responsabilidade da nossa secretaria, e o antigo DEP vinha de inúmeros problemas, vinha de um ano de 2016 onde foram revelados escândalos de corrupção, de irregularidades. Nós assumimos e havia 17 contratos suspensos ou sendo investigados, e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

também havia mais de 22 mil protocolos em aberto de demandas dos cidadãos através do sistema Fala Porto Alegre, o nosso 156. Imediatamente iniciamos um trabalho de ampla revisão dos contratos do antigo DEP na Secretaria de Serviços Urbanos. Rescindimos contratos, declarei duas empresas inidôneas, ou seja, impedidas de contratar com o poder público em todo país, e também ampliamos a fiscalização com novas tecnologias: GPS em máquinas, veículos, equipes com ponto biométrico nos operários das terceirizadas e a fundamental remuneração por produtividade, para que não se pague mais apenas por mão de obra, por número de pessoas trabalhando, mas sim por resultado efetivo entregue à população. Em 2019 nós conseguimos completar um ciclo de mais de 15 meses de trabalho, um trabalho árduo inclusive, da incorporação desses serviços ao DMAE, que é reconhecido pela sua gestão eficiente, é uma autarquia, o DMAE que tem também na sua sigla a palavra esgoto, assim como havia no DEP esgotos pluviais, no DMAE o esgoto cloacal, mas que causava uma grande confusão na cabeça do cidadão sempre quando havia o esgoto transbordando e escorrendo na frente da sua casa e ele pediu para Prefeitura ir lá consertar e vinha a famosa pergunta: "Mas é do DEP ou do DMAE? É cloacal ou é pluvial?" O cidadão não tem obrigação de saber qual é o tipo de esgoto que corre na frente da sua casa. Ele sabe que cheira mal e que o incomoda, que causa transtorno e que a Prefeitura de Porto Alegre precisa resolver. Nós entregamos os serviços de drenagem da cidade ao DMAE e ampliamos em muito a qualidade e a capacidade de atendimento. Por exemplo, daqueles 22 mil protocolos em aberto que havia em 2016, nós conseguimos reduzir hoje para uma média de mil protocolos que ficam de um mês para o outro, que naturalmente vem ingressando os protocolos a cada dia e vão sendo atendidos. Então vou repetir: reduzimos de 22 mil protocolos em aberto para apenas mil, hoje, em média, esperando atendimento no DMAE. Também conseguimos garantir que a tarifa 3, que é uma tarifa cobrada pelo DMAE, que serve para manutenção do sistema de drenagem, seja efetivamente investida 100% para manutenção do sistema de drenagem, o que antes não acontecia. Esse dinheiro, que gira em torno de R\$ 55 milhões por ano saía do DMAE, ia para o caixa único da Prefeitura para pagar despesas correntes como por exemplo a folha de servidores e não ia efetivamente para os serviços de manutenção do sistema na rua como limpeza de bocas de lobo e dragagem de arroios. Hoje, graças à incorporação, conseguimos garantir que 100% desse recurso vá para sua destinação correta. Também

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

foram investidos mais de R\$ 5 milhões de recursos próprios do DMAE na manutenção de casas de bombas, as tão mal faladas casas de bombas de Porto Alegre, que quando assumimos, em 2017, funcionavam com apenas 40% da sua capacidade operacional, e que hoje funcionam na casa dos 90% da capacidade operacional para a qual haviam sido projetadas. Importante reforçar aqui que esse foi um investimento não corretivo, mas, sim, preventivo no combate aos alagamentos e na manutenção do sistema. Também fizemos uma ampla reforma nas comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre, comportas tanto as que saem dos dutos, dos canais das casas de bombas para o Lago Guaíba, para o Arroio Feijó, para o Rio Gravataí, como também da própria manutenção do muro e das comportas, dos portões que existem no dique da Av. Mauá e da Av. Castelo Branco. Este projeto que chega hoje à Casa, Presidente, é um projeto que vem a coroar este trabalho que foi, repito, muito árduo para que pudéssemos fazer a devida incorporação. O projeto prevê que o DMAE poderá fazer pedido de liberação de verba e inclusive adiantar recursos em obras de drenagem, não apenas na manutenção sistema de drenagem. Isso significa, por exemplo, que as obras do conjunto de macrodrenagem do Arroio Areia, que é o maior conjunto de obras contra alagamentos da história de Porto Alegre, possam receber recursos adiantados do DMAE para depois vir o recurso federal e assim cobrir. Inclusive esta emenda aqui, líder Cecchim, na reforma administrativa, de minha autoria, que garantiu, inclusive, que as obras de drenagem viessem ao DMAE, e que agora aqui se regulamenta isso através desse projeto de lei, importantíssimo, para que a gente possa ter maior fluxo de caixa para tocar as grandes obras de drenagem na cidade. Muito obrigado. (Não revisado pelo orador.).

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Ramiro Rosário.

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do jornalista Walter Galvani, escritor e Patrono da Feira do Livro.

Vereadora Mônica Leal (PP): Associe-me na solicitação do colega, Ver. Pedro Ruas, um minuto de silêncio pela morte do Jornalista Walter Galvani.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação do Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Presidente Márcio Bins Ely, vereadores e vereadoras, público que assiste essa Sessão, retorno depois de uma semana onde fui muito bem substituído, muito bem representado pela Ver.^a Natasha, que também simbolizou o apoio do PSOL, à luta nossa em defesa dos direitos civis em geral e, especificamente, a luta na comunidade LGBTQIA+. A Natasha mostrou a sua combatividade e sua capacidade nessa semana, e, para mim, foi muito importante poder acompanhá-la. O Ver. Pedro Ruas, em nome da oposição, fez uma intervenção que eu considero muito importante. Não é uma intervenção qualquer do Ver. Pedro Ruas. O Ver. Pedro Ruas pautou o que deve ser pautado na Câmara de Vereadores, porque não há solução para as cidades, não há solução para Porto Alegre, não há possibilidade de ter melhoria nas condições de vida do nosso povo, se nós continuarmos com o governo genocida e corrupto. Genocida, já diz tudo, um governo que é capaz de ter uma política que é um sofrimento terrível, de uma doença brutal que, quando não mata, produz muitas sequelas. Porque, além dos que foram mortos, além das mais 500 mil famílias enlutadas, nós temos muitas pessoas que conseguiram sobreviver, mas que estão com muitos problemas de saúde agora, depois da experiência da Covid-19. Nós temos um governo que, como muito bem disse o Pedro Ruas, é uma corrupção, um salto qualitativo na própria corrupção. O Brasil é um país que tem sido marcado pela corrupção, nós sabemos disso. Mas a corrupção envolvendo o Ministério da Saúde, a corrupção que já, Ver. Pedro Ruas, vale lembrar, começou na discussão do tal do *kit* covid, porque os laboratórios que produzem esses remédios, que o Bolsonaro resolveu ser garoto propaganda, multiplicaram a sua lucratividade. E é preciso, e é isso que a CPI estava fazendo, investigar o que que o governo ganhou nisso. Mas quando a CPI estava investigando isso, surgiu uma denúncia mais grave de um membro da base do bolsonarismo, de um deputado da base do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

bolsonarismo, de um servidor público. Não é à toa que políticos corruptos, que querem fazer do estado um lugar de negócios para se beneficiar, atacam tanto os servidores públicos. Porque nós temos servidores públicos que cumprem o seu dever e não permitem que esquemas de corrupção ocorram. O Bolsonaro, quando quer fazer essas reformas administrativas, permitindo a demissão; o fim da estabilidade dos servidores; garantindo que todos sejam nomeados; se transformem todos em cargos de confiança, é parte dessa política de liquidar com os serviços públicos e facilitar a corrupção. Porque se não tivesse esse servidor público, nós teríamos já, antecipadamente, gastado U\$ 45 milhões para uma vacina que não chegou ao Brasil. Isso, então, é inacreditável. Um governo que, na verdade, para roubar, inclusive, produz mortes, é disso que se trata. É um salto na corrupção, porque é uma corrupção que produz mortes diretamente. Não é indireta, não é o dinheiro desviado da saúde, da educação para os cofres dos empresários e políticos corruptos. É o dinheiro diretamente, que teria a finalidade de poupar, de salvar vidas, e deixa de salvar vidas para enriquecer esses corruptos. E quem são eles? Quem são eles? Muito bem disse o Ver. Pedro Ruas, "são partes do governo". É o governo que está ali, é o Ministério da Saúde. Então, eu chamo a atenção disso, porque nós necessitamos - por isso é tão importante o pronunciamento do Ver. Pedro Ruas -, ter um deslocamento político nas cidades, em Porto Alegre. Qual é o deslocamento político que nós necessitamos? Nós necessitamos tirar a base social e base política desse governo genocida. Lembrem-se, lembrem-se que o prefeito da nossa cidade, em dezembro do ano passado, não faz muito tempo, fazia atividades sociais, atividades políticas, atividades públicas, lado a lado, com o Presidente Bolsonaro, sem máscara, inaugurando a ponte do Guaíba, sem máscara. Depois, o mesmo prefeito, já empossado, aplicou a linha da defesa do *kit* covid; esse mesmo prefeito acreditou nas orientações do Ministério da Saúde e depois produziu uma situação de filas enormes em Porto Alegre, fazendo com que as pessoas não tivessem condições de se vacinar, então, isso tem que ser deslocado da Câmara de Vereadores. E com isso concluo, Presidente. Ainda tem uma base bolsonarista que segue defendendo o governo, isso impede que a Câmara de Vereadores, atualmente, seja um lugar que esteja produzindo políticas públicas favoráveis ao nosso povo. Porque uma parte dos vereadores está preocupada em sustentar esse presidente, quando a necessidade imperiosa do país é afastada. Por isso, nós convocamos a todos para que, no dia 3, participem da grande

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

marcha Fora Bolsonaro, fora governo genocida e corrupto. Essa é uma tarefa também da Câmara de Vereadores. Muito obrigado, Presidente.
(Não revisado pelo orador.).

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Jonas Reis Está com a palavra para uma Comunicação do Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre, a cada dia que passa, nós vemos mais e mais a revelação de nomes e mais nomes dos ladrões da pátria, assaltantes qualificados, quadrilhas organizadas, no Congresso e no Planalto. Uma vida vale 1 dólar? Vale 1 dólar uma vida? Essa é a pergunta que em toda a Nação se coloca, essa é a pergunta que os políticos que têm consciência social trazem para às suas tribunas, no dia de hoje, nas Câmaras de vereadores, nas Assembleias, Presidente Márcio Bins Ely, todos Parlamentares querem saber: vale 1 dólar a vida de um brasileiro, de uma brasileira? É lamentável ver o lamaçal em que estão colocando o povo brasileiro, se já não bastasse uma fábrica de caixões, é isso que virou. O Congresso Nacional, extremista, na sua maioria de direita; e o governo que está no Planalto, o abutre da Nação, Jair Bolsonaro. Diziam que ela era o "messias"; outros diziam que ele era mito; e está se tornando mito: o governo mais corrupto da História deste país, esta é a realidade. Isso é o mito mesmo, será que isso, Ver. Leonel, é uma realidade que nós vivemos? Eu quero acreditar que isso é um mito, que isso não é verdade, que mais de 500 mil mortos nesta Nação, Ver. Bobadra, do PSL, o senhor que está sempre defendendo Bolsonaro, não sei por quê. Eu quero saber, eu quero que venham à tribuna as lideranças dos partidos e se pronunciem sobre o fato de ontem, de que uma vida vale 1 dólar, esta é a realidade? Eles são tão antipátria, são tão contra o patriotismo, que eles querem vender o povo brasileiro em dólar, as vidas são vendidas em dólar, não o real; em real, não; é em dólar, Ver. Pedro Ruas, é assim que eles monetarizam o povo brasileiro. O desemprego só aumenta, a fome aumenta, e eles querem saber quantos dólares vai cair na conta. "Como vai ser? Em real, não, essa moeda está desvalorizada". Eles querem saber é em dólar! Quanto vale a vida de um homem, de uma mulher, de uma criança. Hoje, agora, neste momento, famílias brasileiras choram seus parentes, seus entes queridos. Nós, aqui na Câmara, a morte de quantos colegas

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

choramos? O querido Leonardo, que trabalhava com o Presidente, foi-se, e a sua vida, e a de tantos outros, era contabilizada em dólares.

Aqui em Porto Alegre, é lamentável ver que o governo Melo se associa a uma linha política bolsonarista. O governo Melo, não satisfeito, Ver. Cecchim, que o Bolsonaro aumentou o valor do gás, agora aumentou o valor da luz e em agosto aumenta de novo – em julho aumentou 52% o valor da energia elétrica –, o Melo vai lá e: R\$ 4,80 a passagem de ônibus. É uma política nacional reproduzida pelos prefeitos: tirar dinheiro do bolso do trabalhador! Quatro e oitenta exorbitantes reais para andar numa sucata, sem ar-condicionado, superlotada, que não para em todas as paradas porque não pode parar, porque não cabe mais gente e não tem mais horário de ônibus. É um escândalo; R\$ 4,80 para colocar no caixa da ATP, que, no ano passado, levou R\$ 160 milhões de passagem antecipada e até agora ninguém sabe e ninguém viu aonde foi esse dinheiro. Mais do que isso: gastaram, pelos relatos de algumas instituições que estiveram na CUTHAB, dinheiro do pagamento das empresas privadas, contas das empresas privadas. É um escândalo essa ATP! É um escândalo! Governo Melo, por favor, queridos colegas do governo, respeito-os muito, temos divergências, mas, por favor, tirem a mão grande da ATP do bolso do usuário do transporte. Não aguentamos mais, chega desse conluio, chega dos tubarões, chega dessas aves de rapina que não oferecem um transporte de qualidade! Chega! Chega de a Restinga, a Cruzeiro, o Morro da Cruz, a Lomba do Pinheiro, o Sarandi pagarem a conta! Chega de o trabalhador ficar na parada lotada, não conseguir transporte e ainda ter que deixar um quilo de arroz para os empresários, porque esse é o preço: R\$ 4,80 é o preço de um quilo de arroz em qualquer mercadinho. Por favor, vereadores e vereadoras, subam a esta tribuna e defendam o povo desta cidade, defendam o povo brasileiro, é só isso que nós pedimos. Um grande abraço e uma boa sessão para todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): Obrigada, Presidente Márcio Bins Ely. Colegas vereadores e público que nos assiste pela TVCâmara, quero aqui falar a respeito

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

de dois projetos. O primeiro é um projeto de autoria da Mesa Diretora, que aumenta e repassa estagiários para as bancadas e também para cada gabinete de vereador. É importante, nesta pandemia, nós nos darmos conta de que a juventude também precisa trabalhar, e o que seria da juventude se não pudesse estar sendo contemplada com vagas de estágio? Depois de formado, todo mundo precisa de trabalho, e a primeira coisa que se pergunta é: “Tens experiência?” Quase nunca a juventude tem alguma experiência, porque muitas vezes não é dada a ela a oportunidade, por isso esta Casa vem, através da Mesa Diretora, fazer exatamente isto: oportunizar que estudantes de ensino médio e também de ensino superior possam fazer estágio junto aos gabinetes dos vereadores e também junto às bancadas, de uma forma muito clara, muito transparente, através de um edital em que serão convocados, convidados todos os jovens que assim entenderem e que estejam dentro daquelas áreas que foram solicitadas pelos mais diversos gabinetes. Nesta pandemia, nada melhor do que a Câmara também alcançar sua mão para os que mais precisam e fazer com que a juventude esteja também inserida na questão parlamentar, fazendo o melhor para a sua cidade, enquanto estagiário, mas, quem sabe, ali adiante, um novo vereador, uma nova vereadora, um prefeito ou um Presidente da República. É por aí que nós temos que andar, fazendo com que a juventude possa estar capacitada, qualificada e trabalhando também nesta Casa parlamentar.

A segunda pauta que eu gostaria de falar, Sr. Presidente, é a respeito da Comenda Porto do Sol que esta vereadora está indicando para a empresa Taurus. A empresa Taurus vende um objeto que é da vida, um objeto que faz com que pessoas diferentes se igualem, que uma mulher com 40 quilos esteja igualada a um homem de 80; que uma senhora de 70 anos esteja igualada a um jovem de 22; é o armamento. Ao contrário do que dizem os desarmamentistas, a arma não mata ninguém, a arma é um instrumento de vida e que faz a proteção. Aqui temos o Ver. Leonel Radde, que é da polícia civil, o Ver. Bobadra, da Susepe, que entendem a importância desse instrumento nas mãos de pessoas qualificadas. Independentemente do que hoje exista no Estatuto do Desarmamento, infelizmente acabaram esquecendo de dizer para bandidos e criminosos, Ver. Hamilton, que esses também deveriam entregar suas armas, e ficou a população à mercê da bandidagem. Essa empresa, a Taurus, que oportuniza empregos para as pessoas, oportuniza venda de proteção para as pessoas, está no escopo desta vereadora para ser homenageada com a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

Comenda Porto do Sol, e eu solicito que os vereadores sejam também favoráveis a essa indicação. Entendo da importância de estarmos, todos nós, atentos à segurança de nós mesmos, das nossas famílias e das nossas propriedades. Muito obrigada, Presidente, pela oportunidade.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL): Senhoras e senhores, colegas vereadores, Presidente Márcio Bins Ely, público da TVCâmara, me inscrevo aqui em Pauta para falar de um dos projetos que está tramitando na Casa, já está na Ordem do Dia, que é sobre o dia do policial penal. É um projeto que visa prestigiar essa importante e nova categoria, dos antigos agentes penitenciários, que agora são policiais penais, incluindo o dia 4 de dezembro como o dia do policial penal. Importante ressaltar aqui que são 42 mil seres humanos cumprindo pena no Estado do Rio Grande do Sul, em mais de 120 estabelecimentos penais, e são 5 mil servidores divididos em 10 delegacias regionais penitenciárias. A Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Brigada Militar, a Polícia Civil e, por vezes, até a nossa Guarda Municipal – futura polícia municipal – efetuam a prisão, aquele cidadão que cometeu um crime acaba sendo deslocado para a área judiciária da Polícia Civil, e lá ele é assistido por um advogado ou por um defensor público, enfim, há toda a tramitação do microsistema da segurança pública. Por vezes, após a audiência de custódia, ele pode ser liberado ou, em grande parte das vezes, ele é conduzido ao estabelecimento prisional, este de responsabilidade da Superintendência dos Serviços Penitenciários. Recentemente, tivemos um triste episódio que aconteceu na região da serra, em que houve a tentativa de resgate de um apenado e ele acabou assassinando um policial penal – aqui na serra, aqui ao lado, nossos vizinhos. Acho importante esta Casa votar e aprovar esse dia 4 de dezembro como o dia do policial penal, como forma de prestigiar os integrantes da segurança pública e essa renomada categoria que carrega o pesado piano do sistema penitenciário do Rio Grande do Sul e, por muitas vezes, não é vista pela nossa sociedade. Quando se fala em Susepe, quando se fala em Polícia Penal

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

todo mundo lembra do Núcleo de Segurança e Disciplina, que faz o transporte dos apenados, mas não lembram das mais de 120 casas prisionais onde os presos cumprem pena, ora pena definitiva, ora pena provisória. Então faço esse pedido aos colegas vereadores, que aprovem o dia 4 de dezembro como o dia do policial penal. Muito obrigado. (Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Boa tarde, Presidente, colegas, assessores, muitos projetos que estão em Pauta me trazem a esta tribuna hoje, porém sei que, nos meus cinco minutos, não vou conseguir falar em todos. Quero iniciar por um em especial, talvez porque essa área me encante muito, que é o projeto do Ver. Alvoní Medina, que, num primeiro momento, o título pode passar despercebido por muitos de nós aqui, vereadores; chama-se "institui a campanha Divas da Alegria no Município de Porto Alegre". Eu fui ler o projeto e fiquei impressionada com a profundidade e com a sensibilidade do vereador de focar numa área que cada vez está mais crescente no Rio Grande do Sul e, especialmente, em Porto Alegre. Porto Alegre é a capital do Brasil com mais idosos.

Eu conheci, no ano passado, um grupo de senhoras – grupo chamado Arteiras – que se reuniam para fazer crochê, tricô, bordar e tomar chá uma vez por semana. O grupo começou pequeno e foi aumentando, porque aquelas mulheres com mais idade estavam sozinhas, estavam já sem filhos, aposentadas, muitas viúvas. Parabéns, Ver. Medina, eu fiquei muito encantada com o seu projeto. E aí, eu pego o projeto do meu colega, que diz exatamente o seguinte (Lê.): “O presente Projeto de Lei visa a instituir a campanha Divas da Alegria, com o fim de desenvolver ações de mobilização, sensibilização e conscientização da população, no âmbito do Município de Porto Alegre, sobre o envelhecimento mais ativo e saudável”. O que vem a ser isso? A pessoa chega a uma certa idade, se ela está aposentada e se ela não tem alguma ocupação ou não tem alguma utilidade, como voluntária, ela fica no ostracismo, ela pode ficar deprimida. E aqui o Ver. Medina fala bem nisso, fala que, desde 2015, foram desenvolvidas atividades com grupos de senhoras da terceira idade com o objetivo de promover, incentivar e qualificar essa fase

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

da vida, valorizar as mulheres mais velhas que buscam viver melhor aproveitando ao máximo os momentos de suas vidas e também a sua qualificação pessoal. Quantas vezes nós sabemos de mulheres – assim como homens, também – que têm um dom e podem fazer disso uma própria renda ou distração, ocupação? E aqui o Ver. Medina diz que o objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo.

Agora, prestem atenção: o Ver. Medina fez uma pesquisa que eu achei muito interessante e colocou que os gaúchos com mais de 60 anos já estão em um número muito alto, maior do que crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. Nós estamos com o Estado envelhecendo e nós precisamos focar nessa área políticas públicas para os idosos. Também o vereador disse que a participação dos idosos de 60 anos ou mais, no número total da população brasileira, foi multiplicada nas últimas oito décadas. Nos próximos 40 anos, estima-se que esse número irá crescer ainda mais. Em 1940, era 4,1% a população com mais de 60 anos. Em 2019, esse percentual chegou a 13,8%. Em 2060, será de 32,2%, ou seja, praticamente um terço da população. É realmente preocupante. No Rio Grande do Sul, o crescimento ocorre em ritmo ainda mais veloz que em âmbito nacional. A marca alcançada no Rio Grande do Sul, em 2019, só será atingida pelo Brasil em 2031. Então, eu, que sempre tive essa preocupação muito grande, talvez porque tenha acompanhado pessoas idosas da minha família, quero cumprimentar o meu colega Ver. Medina e quero pedir a todos os vereadores: colegas, independentemente de siglas partidárias, ideologias políticas, vamos aprovar esse projeto por unanimidade. Assim como Porto Alegre é a capital do Brasil com o maior número de idosos, que Porto Alegre seja a capital do Brasil que aprovou um projeto com políticas públicas, com data, com incentivo para as pessoas mais velhas. Obrigada. (Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Eu queria falar sobre a questão da construção que está sendo feita pela Prefeitura em busca de uma solução para o transporte na cidade de Porto Alegre. Eu sou um defensor da liberdade para as pessoas escolherem

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

qual é a melhor forma de se deslocarem, alocarem os seus recursos de forma racional com vistas a maximizarem a eficiência do seu gasto com mobilidade. Nós percebemos que, algumas vezes, quando se fala em transporte, especialmente transporte de massa, nós temos uma defesa muito grande de empresas de ônibus, ou pensamos em ônibus como uma forma de proporcionar transporte em quantidade suficiente para atender uma população como a cidade de Porto Alegre, por exemplo. E, muitas vezes, as pessoas confundem o transporte racional por ônibus com defesa de empresas licitadas de ônibus. Na cidade de Porto Alegre, nós temos as quatro empresas licitadas no transporte privado e uma empresa que é considerada transporte público.

O paradigma que eu gostaria de deixar lembrado pelos vereadores é que nós devemos nos preocupar com a mobilidade, não somente com empresas de ônibus – muito menos com empresas de ônibus. Nós devemos garantir a sustentabilidade financeira inibindo outros tipos de transporte, nós temos que fugir da reserva de mercado e partir para a liberdade para as pessoas poderem escolher. Se nós pegarmos o exemplo dos aplicativos, que trouxeram uma nova alternativa de mobilidade para as pessoas, nós percebemos a revolução que isso causou na mobilidade de pessoas, sobretudo na região periférica, porque, na região periférica, infelizmente, o transporte público tem menor presença. Então, quando a gente fala sobre a melhoria da qualidade de vida que os aplicativos trouxeram para as pessoas, a gente tem que lembrar que isso foi muito mais significativo na região periférica, na região mais próxima dos bairros mais humildes da cidade de Porto Alegre.

Trazendo como paralelo a liberdade que isso trouxe para as pessoas poderem ser locomover – um simples aplicativo, no caso do Uber e de outros, como o 99 e o próprio Garupa, que é um aplicativo regional –, nós podemos imaginar o quanto liberar outros modais de transporte pode acabar ajudando as pessoas a garantir, com maior segurança e economia, a sua mobilidade. Por isso que a gente está construindo junto com a Prefeitura de Porto Alegre um decreto; não estamos construindo um decreto, mas estamos incentivando a Prefeitura a regulamentar o transporte por mototáxi, que, inclusive, contou com 12 assinaturas de vereadores da cidade de Porto Alegre para apoiar uma medida, por parte da Prefeitura, para regulamentar esse transporte na nossa cidade. Isso vai trazer mais mobilidade, vai diminuir a nossa dependência sobre as empresas de ônibus e vai permitir que as pessoas possam colocar os seus recursos da maneira que entenderem mais

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

adequada para a própria mobilidade. Nós devemos fugir dessa noção de que o Estado deve organizar as coisas e passar a permitir que as pessoas possam escolher outros modais de transporte mais adequados para si. Assim como o aplicativo ajudou a região periférica a garantir uma mobilidade mais permanente e mais eficiente, também mais barata, porque não tem ônibus, eu tenho certeza de que o transporte por mototáxi vai ajudar muito na cidade de Porto Alegre; sobretudo na região periférica, porque, como a gente sabe, existem regiões em que os aplicativos não entram, e um transporte local de mototáxi, com certeza, vai ser muito bom.

Outra coisa que eu acho que é muito importante e que eu gostaria de construir com os senhores, na lógica de fugir do transporte ineficiente e licitado, que muitas vezes acaba sendo reserva de mercado para empresas que ganharam um contrato alguns anos atrás: construir junto com a Prefeitura, junto com associações e também com indivíduos a possibilidade de a gente autorizar transporte por microbacias, por *vans*. Não faz sentido que nós tenhamos *vans* escolares ociosas durante todo esse período; mesmo com o retorno das aulas, ociosas no período entre largar a criança na escola e buscá-la ao meio-dia; não faz sentido que a sua frota esteja parada e não esteja servindo a população como forma alternativa ao transporte de ônibus licitado, precarizado e com grande problema, como a gente acaba observando nos últimos tempos. Faz sentido que a gente libere que essas *vans* possam operar também fornecendo transporte por microbacias de mobilidade. Daí, vão me perguntar: "Ah, mas isso é barbárie, não pode, porque é um problema; como é que se pode garantir a segurança e a qualidade do serviço para um grande número de pessoas?". Como é que a gente pode garantir isso para um grande número de pessoas? Bom, essas pessoas já trabalham, já levam crianças desacompanhadas das suas casas para o colégio. Como é que a gente pode autorizar o motorista adulto a levar uma criança desacompanhada, e ele ser capaz de fazer isso, mas ele não ser capaz de levar passageiros? Então, são alternativas para mobilidade que eu acho que devem ser levadas em consideração. Nós estamos começando com mototáxi; quem sabe, muito em breve, tenhamos outros modais, como também por microbacias, por *vans* na mobilidade. Obrigado, daqui a pouco estou chegando à Câmara.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Encerrado o período de Pauta. Passamos à

PAUTA ESPECIAL

O Ver. Idenir Cecchim está com palavra para discutir a Pauta Especial.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente. Senhoras e senhores vereadores, quando nós recebemos a Secretaria da Fazenda, Secretaria de Planejamento, na CEFOR, presidida pela Ver.^a Bruna, nos debruçamos numa série.... num livro de prioridades que o Executivo traça para os próximos quatro anos. É lógico que quanto mais realista for o projeto plurianual, mais realista deverão ser os orçamentos dos próximos anos, e a determinação do prefeito Sebastião Melo é que o projeto seja o mais realista possível, que não se dore a pílula. Nós precisamos que os nossos cidadãos de Porto Alegre saibam como funciona, como é gasto o dinheiro arrecadado nesse município. Os serviços são prioritários, aqueles que vão, que atingem, que atendem diretamente ao cidadão, têm prioridade. A saúde e educação são prioridades sempre, sempre prioridades. Mas nós temos algumas coisas que parecem simples, que nós precisamos ter um olhar especial. E dou um exemplo: a limpeza, as praças. Nós queremos tomar conta dos locais públicos, para as pessoas de bem, tomarem conta dos locais públicos, mas para isso nós precisamos dar condições desses equipamentos, para receber a população. Essa ideia de ter o prefeito ou a prefeita da praça, é sensacional. O prefeito tem ido nos locais, conversado com as pessoas que estão interessadas em cuidar da praça, em cuidar dos equipamentos, e isso está dando um resultado enorme, sem muitos gastos. E vamos fazer isso, sendo criativos; sendo criativos, nós vamos deixar essa cidade melhor, sim, senhores. Cabe a todos nós; fazer menos demagogia e mais apologia ao bem. Fazer apologia às iniciativas dos cidadãos; fazer apologia ao dinheiro bem gasto, fazer apologia para que todos se integrem - a integração da sociedade, poder público; enfim, todos vamos fazer de Porto Alegre, um município, uma cidade acolhedora, uma cidade alegre, boa de se viver e boa de se investir. Se a cidade é boa de se viver, pode ter certeza que tem atrativo para investidores. É isso que nós precisamos para gerarmos empregos e gerarmos renda. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para discutir a Pauta Especial.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-lo, Presidente, Márcio Bins Ely - agora assumindo a nossa colega, Nádia, para comandar os trabalhos. O PPA é muito importante, passa batido muitas vezes, mas é uma forma de estratégia do governo. Ficar bem claro que o PPA é um instrumento importante de planejamento e estratégica administrativa pública. Nós só podemos planejar uma cidade se realmente tivermos um PPA enxuto e relacionado com a sociedade. Nesse aspecto, passa ser importante uma equivalência de que são quatro anos, sim, mas o último ano do PPA já adentra outro governo, que pode, depois, sem dúvida, também mandar projeto a esta Casa, de correções. Mas, eu acredito que o instrumento de planejamento e transparência, o PPA vem muito claramente, do que quer um governo para nossa cidade. Eu confesso que, com a experiência que eu tenho, de parlamentar e também de ex-secretário de obras da capital, que a cidade precisa hoje, com a nossa experiência política, ter uma visão mais de futuro, olhando bairro a bairro, cidadania a cidadania. Vou exemplificar: a nossa Orla é bonita e vai ficar mais bonita ainda, mas nós temos que nos preocupar com a comunidade. Lá no bairro é que tem que ter um planejamento, uma previsão, uma diretriz de melhoras para essas comunidades; no esporte, no lazer, na cultura. Imagina se todos viessem para a Orla! Como ela seria? Quem quer vem. Mas eu tenho certeza que o bairro necessita de uma estratégia do Executivo fundamental, para os quatro anos, Ver.^a Cláudia. Não basta só fazer o PPA muito bonito e estratégico. Não. Tem que ser, depois executado, através do Orçamento do Município, onde ele possa, e tenho certeza, será uma discussão muito completa aqui, porque nós vamos ter que aumentar, Cecchim, no Orçamento, muitas vezes, em termos de planejamento financeiro, para execução. A grande questão está, sem dúvida, não é na diretriz e não é, muitas vezes, no Orçamento, é na execução do Orçamento, na efetivação do Orçamento. Que eu tenho certeza, a maioria, não é efetivada, e às vezes, cria vários monstros dentro do próprio Orçamento. Então, acredito que é fundamental; eu até entendo que a Casa, às vezes, ela define... Nós tínhamos que achar, Cecchim, ano que vem, se Deus quiser, com a sua presidência, nós achar uma maneira de passar para os 36 vereadores o que pensa, por exemplo, a CEFOR, que é sem dúvida, porque nós ficamos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

muito em Ilhas, cada um com a sua comissão, de cinco ou seis componentes. Mas nós precisamos é que toda a Casa tome conhecimento do Orçamento e das suas diretrizes. Então esse é um passo importante para que nós possamos melhorar. Obrigado, Presidente. (Não revisado pelo orador.)

(A Ver.^a Comandante Nádia assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Giovane e Coletivo está com a palavra para discutir a Pauta Especial.

VEREADOR GIOVANE E COLETIVO: Boa tarde, Presidenta; Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Eu aproveito, talvez um ambiente mais tranquilo no plenário de hoje, para que nós possamos, Ver. Cecchim, fazer uma reflexão sobre o futuro da nossa cidade, quando nós debatemos aqui em Pauta Especial, o PPA. Amanhã a gente tem um dia importante na nossa cidade, é a marca dos seis meses do governo de Sebastião Melo. E na minha interpretação, já é possível fazer algumas avaliações sobre o governo do prefeito Melo. Mas, mas em especial, no PPA é onde nós podemos projetar o que a Prefeitura a pensa para o futuro da nossa cidade. Eu não sou daqueles que diverge de tudo. Mas, a minha humilde opinião, a Prefeitura de Porto Alegre foi omissa e talvez lenta em temas centrais para a vida do nosso povo, nos últimos seis meses. Quando a gente fala da fome que o povo de Porto Alegre hoje enfrenta a cada dia mais, acho que as respostas da Prefeitura têm sido lentas; mas, quando se trata da retirada de direitos, a prefeitura tem sido rápida, como nós temos visto aqui na sua Casa, da forma como se tratou o tema da Reforma da Previdência. Mas eu quero me ater aqui a discussão do PPA, Cecchim, e quero compartilhar contigo algumas reflexões; porque, para nós, do PCdoB o PPA ao apontar as diretrizes para os próximos quatro anos, precisa pensar, vereador, como que nós reconstruímos essa cidade pós pandemia. A pandemia atingiu a todos nós, as elites dessa cidade, aqueles que não compõem as elites, que são as maiorias. Mas não é verdade que atinge a todos da mesma forma, os mais pobres da nossa cidade, sofrem mais com a pandemia. Então, para nós, o prefeito Melo tem o desafio, quando constrói esse PPA, de pensar como nos próximos quatro anos, reconstrói essa cidade, pensando para os mais

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

vulneráveis de Porto Alegre. E, na nossa interpretação, Cecchim, as projeções de investimentos da Prefeitura não dão conta disso. Não dão conta disso. Em comparação com as projeções de investimentos feitas pelo governo anterior, por exemplo. Vamos olhar para o debate da educação que é uma pauta que me trouxe até aqui, inclusive. Fui diretor da União Nacional dos Estudantes, do meu grêmio estudantil, do DCE da Universidade que me formei, porque sou cientista social. A projeção de investimento do governo Marchezan em educação era de 17,71%; a do prefeito Melo cai para 13,16%. A projeção de investimento do PPA do Marchezan era de 25,97% em saúde; a projeção do prefeito Melo é de 23,22% – uma redução. Assim como cai, mais pontualmente, também a projeção de investimento na assistência social. E eu destaco esses três temas, porque falar de saúde, de educação e de assistência social é falar dos temas mais sensíveis para o povo que, de forma também mais frágil, enfrentou esse momento difícil, para todos nós, da pandemia. Na nossa opinião, esses dados demonstram que a proposta de PPA talvez esteja na contramão das reais necessidades que a nossa cidade enfrenta no pós-pandemia nos quatro anos que vem pela frente, vereador. Para nós também, é surpreendente - nós que, muitas vezes, aqui discutimos sobre desenvolvimento econômico - que a projeção do eixo de desenvolvimento econômico tenha apenas uma fatia de 1% dos investimentos do próximo período, porque, para nós, do PCdoB, para nós, os comunistas, a geração de emprego e renda e a retomada do desenvolvimento econômico da nossa cidade são um tema também muito relevante. Assim como, vereador, o debate sobre o Orçamento Participativo. Nós nos orgulhamos de ser a capital que tem uma trajetória do Fórum Social Mundial, a trajetória do orçamento e da participação popular através do Orçamento Participativo, mas essa projeção de R\$ 600 mil para os próximos quatro anos, destinados ao Orçamento Participativo, não são coerentes com a história que nós construímos nesta cidade.

Eu me inscrevi, Presidenta, na Pauta Especial, para trazer esses debates para a nossa reflexão coletiva, mas eu queria também ter tido oportunidade de me inscrever na Pauta comum, porque corre aqui em 2ª sessão uma proposta do nosso mandato, minha e do Movimento Coletivo, de entrega da Comenda Porto do Sol à professora reitora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, professora Lucia Pellanda. E eu falo sobre esse tema para fazer um apelo ao conjunto dos meus colegas vereadores e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

vereadoras, nós não queremos que a concessão dessa honraria seja apenas uma proposição do nosso mandato. Nós achamos que, num momento como este, em que nós temos tristemente 516 mil mortos no nosso País, vítimas da pandemia do coronavírus, nós achamos que conceder essa honraria à professora Lucia Pellanda é dar uma sinalização do Parlamento Municipal em defesa da ciência, em defesa do SUS, em defesa da universidade e da educação pública. Nós sabemos bem que o negacionismo, o obscurantismo, que o desmonte da ciência e das universidades públicas agravaram a nossa capacidade de enfrentar este momento tão difícil, Ver. Cecchim, e por isso que, para nós, a concessão dessa honraria é de tamanha importância.

Mas eu não poderia encerrar, colegas vereadores e vereadoras, sem mencionar o episódio de ontem, que espero que tenha surpreendido a todos e todas nós. Eu não falo sobre esse tema com felicidade, porque eu não sou daqueles que ficam felizes com a tragédia que vive o nosso povo. E eu acho que nós vivemos no Brasil uma tragédia, uma tragédia humanitária. Mas se não bastasse o governo desastroso de Bolsonaro ser responsável pelo nosso País, depois de dez anos, pela primeira vez, ter um renda média da população inferior a R\$ 1 mil, símbolo do empobrecimento que vive a nossa Nação; se não bastasse o nosso País ter voltado para o Mapa da Fome, se não bastasse esse ser um governo, Presidente Márcio, que é corresponsável pelos 516 mil mortos, vítimas da pandemia do coronavírus no nosso País; se não bastasse esse seu governo que representa uma elite, me desculpem a palavra, nojenta que chega ao cúmulo de sugerir que a população mais pobre do nosso País tenha que viver com os restos da classe média... Porque é isso que eles falam, eles falam, Daiana, que a nossa população mais pobre pode comer comida vencida, é isso que eles propõem. Se não bastasse tudo isso, eles brincam, eles brincam com as famílias daqueles e daquelas que morreram no nosso País. Brincam, a lavar dinheiro com corrupção num tema muito grave! Não me conformo com as suspeitas de corrupção envolvendo a compra da cloroquina no nosso País. Já é um tremendo absurdo investir recursos públicos na compra de um tratamento sem eficácia que inclusive aproxima o prefeito Melo e o Presidente Bolsonaro. Se não bastasse, e eu não me conformo, com as suspeitas de corrupção envolvendo a compra da Covaxin, pagando mil por cento a mais do que o indicado pela fabricante! Ontem, um absurdo que nos chega é, na verdade, o governo assinar um atestado, como disse aqui um outro vereador que me antecedeu, que a vida

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

dos brasileiros e das brasileiras vale um dólar. Um dólar! Se existe alguma dose de sensibilidade, de humanidade nos meus colegas vereadores e vereadoras, eu tenho certeza que nós estaremos todos juntos para repudiar essas ações desse governo que genocida, nós já sabemos que é; alguns insistem em não admitir. Incompetente, também vemos que é, porque não salva vidas, tampouco a economia. Mas agora, cada vez mais, se afunda no lamaçal da corrupção e é por isso que hoje, Daiana, mais uma vez, milhares se encontram em Brasília para o protocolo de um superpedido de *impeachment* que reúne inclusive aqueles arrependidos de terem dado voto e apoio a esse Presidente desastroso para o nosso povo. E é por isso que também no próximo sábado, nós estaremos mais uma vez em todo o Brasil ocupando as ruas pelo Fora, Bolsonaro. Pelas nossas vidas, pelo direito ao pão na mesa, pelo direito à vacina no braço, pelo direito à educação de todos e de todas neste País, mas acima de tudo, porque nós não aceitamos a naturalização do absurdo. E é por isso que dia 3 de julho, todos nas ruas, e eu estarei aqui, junto contigo, Daiana, a partir das 15h, no Largo Glênio Peres. Basta de Bolsonaro, basta do genocídio, da incompetência desse governo desastroso. Muito obrigado.
(Não revisado pelo orador).

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Lembrando que, na Pauta Especial, está o projeto do Executivo que versa sobre o Plano Plurianual.

O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para discutir a Pauta Especial.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente Márcio, demais vereadores, vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara; é importante que a gente faça este debate e guarde também o Plano Plurianual para acompanhar o desenrolar dos próximos quatro anos, para o público que nos assiste, às vezes, não acostumado com as siglas e as frases ditas aqui, Ver. Alvoni. O Plano Plurianual vem na continuação da LDO, do PPA, e é onde nós vamos, o governo faz o seu planejamento para os quatro anos. É importante que o público saiba que é para os quatro anos, e o primeiro ano do próximo governo também já fica previsto no planejamento. O governo que entra, o prefeito Sebastião Melo, neste ano, está executando o plano que ficou do governo passado, sempre fica. O primeiro ano do governo que entra já está pronto; então, ele tem um prazo de alguns meses para se

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

organizar e dizer o que pretende nos próximos quatro anos. Eu estava acompanhando aqui, fazendo a leitura do Plano Plurianual do prefeito Sebastião Melo, do seu governo, e vi que ele, com o programa, o Prometa, que teve origem inclusive com o prefeito, na época vereador, Sebastião Melo, então, ele introduz aqui dizendo que vai fazer o plano conforme as suas metas e os seus objetivos e aquilo que ele falou durante o seu período de campanha. Isto é importante, que todos os governos procurem fazer aquilo que disseram ao público que iriam fazer. Eu tenho acompanhado o prefeito Melo e ele tem procurado, dentro de todas as dificuldades que tem em todos os governos e este ano de pandemia não seria diferente, é pior ainda, ele tem tentado manter tudo aquilo que ele assumiu, os compromissos assumidos durante o período de campanha. Isso é importante, porque as pessoas começam a ter uma credibilidade maior na política. E eu estava aqui acompanhando que o prefeito dividiu em quatro eixos o seu Plano Plurianual: serviços públicos, desenvolvimento econômico, gestão e desenvolvimento social. O nosso vereador aqui, que me antecedeu, falou do pouco recurso para o desenvolvimento econômico, e realmente o percentual baixo, mas, eu que venho da iniciativa privada, e tenho acompanhado este governo, tenho visto que ele tem uma preocupação. O grupo que está junto ao governo e o prefeito Sebastião Melo têm dedicado o espaço a pessoas que realmente conhecem a economia. O secretário adjunto do desenvolvimento econômico, o secretário Vicente Perrone é uma pessoa que é do meio econômico, um empresário de sucesso que tem uma visão diferenciada. Nosso secretário, que começou como secretário, o nosso vice-prefeito Ricardo Gomes, todos nós conhecemos aqui o Ricardo de quatro anos, Ver. Cecchim, líder do governo, e o Ricardo sempre foi muito preocupado com essa parte do desenvolvimento econômico, tecnologia, inovação, e tenho certeza que o prefeito Melo tem deixado bastante espaço para que essas pessoas. Agora se somou também o Rodrigo Lorenzoni junto como secretário, eles têm feito discussões e buscado inovar na cidade. Eu acho que mais importante, falo com o Ver. Cecchim, porque também é um empresário, além de vereador, mais importante para o empresário, muitas vezes, não é recurso, são as ideias, as iniciativas e não atrapalhar. O governo, não atrapalhando, já ajuda bastante. Eu vi que o Plano Plurianual gera uma expectativa muito grande, quando o governo diz que quer desburocratizar. Desburocratizar, para as empresas, ajuda muito, Ver. Cecchim, e não precisa de recursos. O recurso pode ser pouco, o orçamento; dentro do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

Plano, há previsão de que depois vai vir o orçamento. Eu tenho certeza de que às pessoas escolhidas, às pessoas-chave que estão preocupadas com o desenvolvimento econômico, com a inovação, com a tecnologia, a desburocratização vai ajudar muito. Os empresários de Porto Alegre, do entorno e de fora de Porto Alegre vão gostar do que nós podemos oferecer, pois a cidade tem muitas universidades, tem bastantes pessoas, com o ser humano preparado para esse desenvolvimento. Os empresários vão achar a cidade um local melhor para fazer os seus investimentos, e os investimentos vão vir para a cidade. Fico feliz que venham esses investimentos, porque, com a pandemia, no ano de 2020, início de 2021, com a chegada da vacina, muita gente vacinada, a gente vê que recuou bastante a Covid, a gente tem a oportunidade de começar a retomar a economia. Com o governo preocupado com o desenvolvimento econômico, nós precisamos gerar esses empregos o mais rápido possível. Nós só vamos ter recursos para poder implementar as demais ações que também são importantes, como o serviço público, a limpeza da rua, o asfalto, as praças, como foi colocado por outros vereadores, se nós tivermos recursos. O recurso quem gera é o empresário, através do desenvolvimento econômico, gerando emprego, gerando renda, para que as pessoas possam contribuir com o pagamento de seus impostos, para que a Prefeitura tenha recursos para poder oferecer os serviços que a nossa cidade tanto precisa. Na Zona Sul, na Zona Norte, a gente sabe a quantidade de serviços que o cidadão demanda e precisa. Os vereadores estão sempre lá na ponta procurando cobrar da Prefeitura. Nós temos obrigação, como vereadores, de ajudar nesse desenvolvimento econômico com a desburocratização, com a melhora do serviço, para que o empreendedor tenha vontade de empreender, colocar recursos, gerar empregos e, dessa forma, também poder pagar os impostos, para que a gente possa ajudar a desenvolver ainda mais a nossa cidade. Quero dizer que vou acompanhar os quatro anos, pelo menos, os três, este e mais três anos. É um Plano Plurianual bem simples, mas que demonstra aquilo que pretende, e aquilo que disse que ia fazer; ganhou a eleição, e o povo escolheu aquele que ofereceu o que o povo espera que faça. Acho que estamos no caminho certo, tenho certeza de que vamos fazer um belo trabalho. Como vereador independente, no que puder ajudar o governo, para que a gente possa desburocratizar a cidade e gerar emprego e renda, farei. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a Pauta Especial.

VEREADOR JONAS REIS (PT): A cidade tem muitas problemáticas que, por diversos governos, não são atacadas no ponto que devem ser atacadas, na sua raiz, a raiz dos problemas históricos. Sempre que o povo não é chamado a dialogar, perde a política, perdem os políticos. O povo não deve ser chamado só às urnas de quatro em quatro anos no município de Porto Alegre. Ele deve ser sujeito da política, deve ser ator, permanentemente sendo chamado a falar, a dizer o que quer, o que quer do governo, o que quer da Câmara, do Plano Plurianual. Nós podemos avançar muito a cidade, a muitas mãos. Há diferenças enormes entre os atores do cenário político, mas há uma homogeneidade muito grande nas necessidades do povo trabalhador. O povo trabalhador precisa ver, no planejamento de longo prazo desta cidade, que, de fato, se tenha uma política de habitação de interesse social. Não é mais possível manter esse represamento das pessoas no que tange ao direito a uma moradia digna, com saneamento, com energia elétrica, com escola, com acesso ao SUS. Nós temos visto a Zona Sul se ampliar enormemente, e os serviços públicos não acompanham. É com muita luta, muita disputa que se conquista um chamado postinho de saúde, se tem que percorrer longas distâncias. Nós temos duas unidades de saúde lá no Extremo-Sul, que são muito distantes. Nós precisávamos ter uma descentralização maior na Atenção Primária; não a temos, porque os Planos Plurianuais não têm olhado para onde a cidade cresce e como cresce. A interferência deve vir a partir da voz do povo, o povo tem que dizer. Nós precisamos de mais vagas na educação infantil nas zonas periféricas. Tem como fazer isso, já há casos de sucesso. É preciso destravar. Outro dia, uma escolinha entrou em contato comigo: "Vereador Jonas, estou tentando a renovação da minha escola [porque elas são renovadas de quatro em quatro anos, para manter o seu funcionamento], e o processo está parado dentro da SMED". Eu trago isso para debater aqui, porque não adianta o Plano Plurianual dizer que tem uma intenção de sustentabilidade, uma intenção de expansão do acesso à educação, uma intenção de acesso ao saneamento, se, nas estruturas que têm que implementar o Plano, há a chamada burocratização extremamente tendenciosa, colocada, muitas vezes, no interesse dos currais eleitorais. Por isso existia o Orçamento Participativo,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

para que o povo dissesse, o povo é que tem que ser ouvido, a população diretamente. Não há como ter soluções de curto, médio e longo prazos sem a participação da população dizendo o que deve ser prioridade. Não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, é fato, real, inegável, mas tudo deve andar, avançar ao mesmo tempo. Eu não posso pegar uma região apenas e adotar: essa aqui é a minha região. Falo aqui para o Parlamento, o Parlamento tem que ser a voz de todos, não pode ser a voz só de onde vieram os votos. Os vereadores têm que olhar a legenda como um todo. Nós, do PT, temos nos esforçado muito para, cada vez mais, democratizar a política, para que as diferentes regiões da cidade possam ser ouvidas. Nós aqui cumprimos o papel de representar quem trabalha, quem produz renda em Porto Alegre e precisa, com esse dinheiro do imposto que vai ser aplicado no desenvolvimento do Plano Plurianual, se sentir representado na suas diferenças e necessidades. Por isso não pode ser uma carta apenas de intenções. O prefeito, depois de aprovado o Plano Plurianual, tem que colocá-lo embaixo do braço e caminhar com ele, para que a cidade, de fato, possa perceber que há uma identidade entre o projeto político do Executivo, a construção e a necessidade do povo sofrido, principalmente, das periferias. É chegado o tempo, colegas vereadoras e vereadores, que o povo não pode ser mais secundário. Ele deve ser aquele que primeiro é chamado para debater, e aí eu falo de transporte, por exemplo. Não se pode debater, prefeito Melo, transporte primeiro com a ATP, depois com os rodoviários, depois com os cidadãos. É preciso primeiro ouvir o usuário. Eu não posso mandar para cá o fim das isenções, tirar o meio passe estudantil sem conversar com as instituições de educação da cidade, com aquelas que representam os estudantes, com os conselhos. E assim, no Plano Plurianual, eu não posso tratar de saneamento com as empresas que têm interesse como um filão de mercado. Eu primeiro tenho que conversar no Orçamento Participativo: por que é que toda a Zona Sul tem um déficit enorme de tratamento de esgoto cloacal? Por que isso? Essa zona existe há muito tempo, tem como fazer, tem capacidade para tratar mais, não pode mais ser protelado. Vocês vejam que deságua, próximo de nós, o arroio da Av. Ipiranga, e muitas questões misturam o cloacal e o pluvial. Ainda tem cloacal ali, ainda tem clandestino. Aí a gente vê o Plano Plurianual cheio de intenções, sustentabilidade. Nós precisamos avançar, de fato, com a cidade. Se nós aqui, na Zona Central, não conseguimos fiscalizar, vocês imaginem o que é a vida das pessoas nas periferias. Por isso eu peço ao governo, que coloque

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

humanidade nesse plano, que esse plano possa, de fato, ser a representação dos anseios de Porto Alegre, e não ser simplesmente frases ao vento, colocadas em um papel só porque tem que ter o tal Plano Plurianual.

Queria encerrar a minha participação aqui, nesses minutos que me restam, Presidente, conclamando a cidade de Porto Alegre a interrogar os parlamentares, a dialogar com eles. Estão ali os dados dos vereadores no portal da Câmara de Vereadores. Pergunte ao seu vereador o que ele está pensando para os quatro anos para a educação – não é o que o governo está pensando, é o que o vereador está pensando. O que o seu vereador está pensando para o saneamento nesses quatro anos, qual é a linha dele, porque interessa maiormente ao cidadão de Porto Alegre como as políticas públicas serão desenvolvidas, não como os projetos serão votados. Todos que quiserem podem, sim, participar da base do governo, agora, não podem seguir o regramento do governo. O vereador tem que ser o representante do povo, esta Casa tem que representar a pluralidade das dificuldades de Porto Alegre, de toda a cidadania. Não é possível mais, aquele arroio do Sarandi, toda chuva forte ficar alagando a casa das pessoas. Esse bairro é antiquíssimo, como é que nós vamos dar conta disso? Qual é a posição dos vereadores que têm uma relação com a Zona Norte quanto a isso? Isto cabe no Plano Plurianual: qual é a política que vai ser adotada e como vai ser desenvolvida.

Então eu deixo aqui um questionamento: qual é a prioridade do Plano Plurianual, o povo ou simplesmente o programa de governo ser traduzido numa carta de intenções de quatro anos? O governo anterior simplesmente traduziu isso e não desenvolveu o que o povo queria, acabou com o Orçamento Participativo, o povo não foi mais chamado nas suas regiões, as lideranças não foram mais ouvidas, e está aí o fato, que ocorreu 40% de renovação dos vereadores, porque muitos daqueles que não ouviram o povo não voltaram para cá. E isso pode acontecer. Se esse Plano Plurianual não representar o todo da cidadania, muitos de nós não voltarão para cá e também o governo não será, de fato, avaliado com positividade. Um grande abraço, obrigado, Presidente, por este tempo concedido aqui na discussão de Pauta Especial
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde Presidente Márcio Bins Ely, cumprimentando o Presidente cumprimento a todos os colegas vereadores, cumprimento a todos os amigos que nos assistem pela TVCâmara e os colegas que estão *on-line*. É de conhecimento da maioria do povo brasileiro e porto-alegrense que na última semana a rede de *fast-food* Burger King divulgou um vídeo intitulado "Como explicar", que trata acerca da diversidade de gênero. O vídeo tem causado uma grande comoção pública, por essa razão, em compromisso ao cidadão porto-alegrense, em especial aos meus eleitores, não poderia me furtar ao dever de me pronunciar acerca do tema. Ocorre que a rede Burger King não apenas divulgou o vídeo em questão, como também disponibilizou em sua página especial uma cartilha de orientação aos pais, mostrando a suposta importância da abordagem do tema para crianças e adolescentes. Portanto, embora possa parecer tratar-se de uma campanha que fale apenas de respeito ao próximo, infelizmente, pode ser comprovado pela cartilha disponibilizada no *site* da empresa, o objetivo final que tem de defender, de divulgar a conhecida teoria de identidade de gênero. Além do mais, cumpre ressaltar que a nossa Constituição Federal não pode ser lida e interpretada afastando garantias e liberdades anteriormente concedidas, como, por exemplo, o direito dos pais, ou responsáveis legais, de estabelecer os assuntos que seus filhos terão ou não contato e o tempo adequado para isso acontecer. O Art. 226 da nossa Carta Magna estabelece a família como base da sociedade, independente da forma como cada um vai constitui-la – verdade –, porém todas elas devem ser respeitadas, inclusive a família conservadora. É bonito ver o discurso pautado na suposta democracia e liberdade dos defensores dessa campanha publicitária, no entanto, eu pergunto: e a liberdade de escolha da família tradicional, conservadora, cristã, cuja ideologia é diversa? Onde fica? Cabe ainda mencionar que o § 7º do mesmo artigo da Constituição Federal, 226, garante à família o direito ao planejamento familiar e paternidade responsável, que não diz somente respeito à quantidade de filhos que o casal vai ter, mas sim à forma de educação que seus filhos devem ou não receber, sendo vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas. Assim, encerro a minha fala sobre esse tema, reiterando em primeiro lugar o meu respeito pela liberdade

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

individual das pessoas, constitucionalmente capazes de fazer suas próprias escolhas, mas entendo não ser o caso de crianças e adolescentes. Nossa sociedade deve ser livre, inclusive, para proteger e respeitar o direito das famílias de tratarem internamente e sem pressão de empresas ou de Estado, temas de foro íntimo e que requer uma devida maturidade para análise, o que não contempla a fase infantil.

Também quero fazer aqui jus à homenagem à empresa Taurus, proposta pela Ver.^a Comandante Nádia. Fui, por 21 anos, representante dessa empresa no setor de ferramentas, conheço a seriedade, a estrutura e o trabalho dessa empresa que durante 21 anos eu a representei em metade deste Estado. Portanto parabeno a Ver.^a Comandante Nádia por essa homenagem e quero dizer que tem o meu apoio.

Encerro a minha fala, dizendo que ontem estive na Secretaria Municipal de Saúde, com o secretário Mauro Sparta, e me alegra muito em saber que hoje nós estamos com 1.103.717 pessoas vacinadas. Uma boa notícia para nós. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL): Colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara, quero trazer à baila aqui um tema importante: hoje iniciam as inscrições para quem quiser fazer o Exame Nacional do Ensino Médio. Esse exame importante habilita que o jovem seja capacitado a se inscrever posteriormente no Sisu e no Prouni. Fazendo um rápido esclarecimento aqui, tanto o Sisu quanto o Prouni são bolsas que o governo federal propicia aos jovens nas universidades privadas e nas instituições públicas. É importante ressaltar, eu sempre falo isso, tanto que a minha plataforma de campanha foi na questão da oportunidade para os jovens, por óbvio, aquele que está na universidade, que está no ensino superior, acaba tendo mais oportunidades de trabalho do que aquele que apenas o ensino médio ou até o ensino técnico. Então, quem estiver na faculdade vai poder fazer um concurso público melhor, vai poder ser promovido no seu local de trabalho, buscar um emprego para aquele que não tem, trocar de emprego, poder abrir uma empresa. Então, por óbvio, o curso superior propicia melhoria na vida das pessoas. E só para fazer um

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

comparativo com custos: geralmente, uma universidade custa um carro zero quilômetro ou até uma casa popular. Imaginem vocês o investimento, a grande oportunidade que o jovem, e até o não jovem vai ter, se ele conseguir ser selecionado pelo Prouni e pelo Sisu, coisa que ele vai conseguir através do Exame Nacional do Ensino Médio.

Vou trazer alguns dados para vocês aqui sobre a educação no Rio Grande do Sul e no Brasil, dados do IBGE: Rio Grande do Sul, matrículas em creches, 192 mil estudantes; Brasil, 3,6 milhões. Matrículas nos anos finais, 560 mil estudantes no Rio Grande do Sul; 12 milhões no Brasil. Matrículas no ensino médio no Rio Grande do Sul, 340 mil estudantes; Brasil, 7,5 milhões. Matrículas no EJA no Rio Grande do Sul, 100 mil estudantes; matrículas no Brasil, 3 milhões. Matrículas na educação especial no Rio Grande do Sul, 96 mil; matrículas no Brasil, 1,3 milhão. Pode parecer óbvio, mas somente através do estudo, de obter uma melhoria no seu grau de instrução as pessoas vão ter melhores oportunidades nas suas vidas. Eu quero reforçar aqui: hoje, dia 30, iniciam as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio. Quero pedir para os colegas vereadores compartilharem o *link* do ENEM para os seus apoiadores, para que possam ter essa oportunidade de poder progredir na sua vida pessoal, profissional e acadêmica. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Presidente, boa tarde; boa tarde a todos os colegas que estão trabalhando na sessão de hoje. Eu me inscrevo em tempo de liderança, Presidente, hoje de forma remota, me desdobrando também por uma questão familiar, então estou aqui focado *on-line*, acompanhei os colegas, os posicionamentos importantes sobre a pauta. Eu gostaria de usar este tempo de liderança, em primeiro lugar, para reconhecer publicamente... Hoje pela manhã, eu estive acompanhando a reunião na Prefeitura sobre o transporte público e testemunhei vários servidores de carreira que continuam debruçados na pauta da mobilidade urbana, que foi negligenciada no Brasil durante muito tempo. Usando o tempo de liderança, por óbvio, do PSDB, com apoio dos vereadores Gilson Padeiro, Ramiro Rosário, que falou da pauta do DMAE também, e Kaká

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

D'Ávila, nós gostaríamos de fazer um apelo às colegas e aos colegas que estão em primeiro mandato, que não estavam na legislatura passada, de todos os partidos, e também aos vereadores que estavam. Nós vamos ter que enfrentar as pautas das isenções, que no nosso governo, o anterior, nós tivemos êxito em todas, avançamos com ajuda do Parlamento municipal em várias, como a questão da taxa da EPTC. O dever de casa continua sendo feito, mas faço um apelo aos vereadores que, porventura, interpretaram mal, vamos dizer assim, a pauta dos cobradores, por exemplo. Aqui em Porto Alegre tem uma lei que exige que o motorista tenha mais um servidor; aquela tentativa do nosso governo não gerava nenhuma demissão, Presidente, assegurava a permanência dos cobradores nos postos de trabalho. É uma pauta considerada polêmica, talvez contaminada pela eleição. Peço que aqueles colegas que estavam no Parlamento e, eventualmente, interpretaram mal essa pauta ou tiveram outros motivadores que a repensassem, porque não existe realmente outra forma de a gente refazer o modal do transporte público, se a gente não tiver coragem de enfrentar esse tema. Confio nos técnicos da Prefeitura, na atual gestão, que continua fazendo uma discussão às luzes da sociedade. A gente tem esse compromisso na Câmara de Vereadores, a gente precisa parar de ter uma das tarifas de transporte de ônibus mais caras do País e a gente precisa reformular todo esse sistema. Ainda antes de concluir, eu queria agradecer também, em nome dos quatro vereadores da nossa bancada, às nossas equipes que estão no gabinete, que enfrentaram e enfrentam uma pandemia, que cuidam da saúde das duas famílias e que tanto ajudam no nosso mandato. Eu falo isso especialmente hoje às equipes dos nossos quatro vereadores até por um motivo bem pessoal: uma colaboradora da nossa equipe vai cumprir um outro papel num outro desafio enorme, e a gente vai sentir muita falta do trabalho dela. Então é um dia que pode ser normal para todo mundo, mas é importante a gente reconhecer o trabalho das nossas equipes, que tanto fazem pelos nossos mandatos de representar a população. brigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Ver. Mirgon Kayser.

Vereador Mirgon Kayser (PT): Eu gostaria, Presidente, de deixar consignado nos Anais da Casa meu elogio à fala do Ver. Bobadra, que reconheceu um dos mais importantes programas do governo Lula, que foi a criação do Prouni.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo os seguintes requerimentos solicitando desarquivamento de proposições: de autoria do Ver. Cláudio Janta, PLCL nº 011/13 e PLL nº 238/15; de autoria do Ver. Jonas Reis, PELO nº 001/19; de autoria da Ver.^a Reginete Bispo, PLL nº 070/08.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, ao Substitutivo nº 01 aposto ao PLL nº 222/16.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 01 ao Substitutivo nº 01 ao PLL nº 222/16.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao Substitutivo nº 01 ao PLL nº 222/16 à apreciação das Comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Trinta e dois Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (16h13min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Retornamos à apreciação do requerimento de autoria do Ver. Mauro Zacher, solicitando a dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PL nº 068/21 às comissões permanentes.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Felipe Camozzato, o requerimento solicitando a dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 068/21 à apreciação da Comissões, para parecer. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.)
11 votos **SIM**; 20 votos **NÃO**.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro rejeitado o requerimento de autoria do Ver. Mauro Zacher.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, nós podemos ter a reunião conjunta das comissões permanentes nesse caso?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Sim, está previsto uma reunião conjunta das comissões permanentes acordada na reunião do colégio de líderes, hoje pela manhã, para a próxima quarta-feira.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu posso pedir a inclusão desse projeto?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Sim, ficou acordado a inclusão de um projeto por vereador.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Posso fazer o pedido desse?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Acredito que sim.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Então estou fazendo. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h22min.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (16h26min) Estão reabertos os trabalhos. Apenas para atualizar os vereadores que nos acompanham de maneira remota, o art. 170 do Regimento prevê que a apresentação de emendas durante a discussão geral provocará suspensão da sessão no prazo máximo de uma hora para parecer conjunto das comissões permanentes ou parecer da comissão especial.

Vereadora Comandante Nádia (DEM): Presidente, só para esclarecer e para que a gente se organize, como tem gente nova na Casa, quando o Presidente chama o colégio de líderes, são só os líderes que vão para a reunião e não a assessoria, por favor. Então que a gente possa cuidar disso.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Neste momento, convido o presidente da CCJ, Ver. Felipe Camozzato, para que possamos instalar a reunião conjunta das comissões permanentes que vai apreciar a Emenda nº 02, de autoria do Ver. Mauro Zacher, ao PLL nº 068/21. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h27min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (17h11min) Estão reabertos os trabalhos. Aprovado o relatório da Emenda nº 02, destacada, ao PLL nº 068/21, do Ver. Mauro Zacher.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Há dois tipos de encaminhamentos. Como a emenda do Ver. Mauro Zacher está destacada, ela poderá ser encaminhada separadamente quando ela entrar em votação. Neste exato momento, está sendo encaminhado o projeto conjuntamente com a emenda nº 01, que não está destacada.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o PLL nº 068/21. (Pausa.) O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Serei muito breve, Presidente, apenas para dizer que o projeto é meritório, já deveria estar votado favoravelmente há mais de dois meses, e precisamos urgentemente da aprovação. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Giovani e Coletivo está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 068/21.

VEREADOR GIOVANI, E COLETIVO (PCdoB): Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde colegas vereadores e vereadoras. Eu acho, Ver.^a Daiana, Ver. Leonel Radde, que estamos diante de um projeto de lei, e aqui encaminho evidentemente favorável pela bancada do PCdoB, mas eu acredito que nós estamos diante de um projeto de lei que pode questionar esta Câmara de Vereadores. Eu não acredito que tenhamos aqui no plenário algum vereador e alguma vereadora que sejam contrários à distribuição, a partir das escolas, de cestas básicas, de garantia de merenda e refeição para alunos e alunas da rede pública. Nós precisamos pensar o contexto, Daiana, em que está inserido este projeto de lei. Para não falar de dados no Brasil, no Rio Grande do Sul, nos últimos anos, nós tivemos um crescimento de 47% da insegurança alimentar nas famílias dos gaúchos e das gaúchas. É importante nós pensarmos, dos 54 milhões de brasileiros que vivem hoje em situação de miserabilidade, 14 milhões têm menos de 14 anos. É importante que sensibilize os vereadores e vereadoras desta Casa, Ver.^a Cláudia Araújo, o fato de que muitos estudantes têm na sua merenda escolar a única refeição do dia. É claro que eu, que aqui componho uma bancada de oposição, sou crítico ao fato de que, me parece, foram lentas as respostas da Prefeitura de Porto Alegre para distribuição de cestas básicas aos estudantes que deixaram de frequentar as escolas, mas acredito, sim, que é possível nós termos um voto de unidade, neste momento, porque acredito que, no mérito, todos nós, devido aos dados que aqui apresentei, queremos que os jovens de Porto Alegre, que as crianças e adolescentes não sigam enfrentando a fome. Quando nós visitamos as escolas, eu acho que é importante nós dialogarmos sobre isso, Ver. Mauro Pinheiro, eu ouvi a sua fala na última sessão, os alunos, por mais que as escolas tenham aberto, não estão indo todos os dias às escolas, existe um sistema de revezamento, e este projeto de lei garante ao

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

Município a oportunidade de garantir comida na mesa, comida no prato de todos os estudantes da cidade. Para além disso, muitas escolas, quando nós enfrentamos a realidade concreta, têm feito a distribuição e a garantia de alimentos somente para aqueles cadastrados e cadastradas no Bolsa Família. Então, eu acho que nós estamos diante da oportunidade, inclusive lembrando o anseio que se teve de reabertura das escolas, de garantir algo que é fundamental para que os estudantes possam estudar, que é não passar fome, que é ter comida no prato. Por isso a bancada do PCdoB encaminha favoravelmente ao projeto de lei em discussão. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 068/21.

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Boa tarde a todos. Quero aqui, com muita brevidade, fazer o meu comentário sobre o projeto. De fato, a gente sabe que o fechamento das nossas escolas, nesse longo período, e uma retomada ainda muito lenta para as nossas escolas, tanto da rede como das escolas conveniadas, isso, de certa forma, deixamos em aberto uma das questões essenciais para o bom desenvolvimento das nossas crianças, Presidente, que é a alimentação correta, acompanhada de nutricionistas, garantindo às nossas crianças que tenham todo esse arcabouço, não apenas pedagógico por parte das nossas professoras, educadoras, mas também pelas nutricionistas que garantem às nossas crianças e aos nossos adolescentes uma alimentação saudável, não apenas a alimentação, para muitos, porque alguns também têm, por parte do poder público, da escola, a principal, talvez para alguns ainda a única alimentação. Nós sabemos do aumento da pobreza, do aumento da desigualdade, sabemos o quanto pesou para as famílias de todas as classes, mas essencialmente para as mais pobres a inflação que chegou a todos nós e que sobrecarrega as compras do dia a dia, no supermercado, a cesta básica. Então, nesse sentido, quero saudar a iniciativa da Vereadora e eu complementei com uma emenda, porque, inicialmente o projeto previa apenas a abertura para as escolas; nós incluímos as escolas conveniadas, justamente porque essas escolas conveniadas também estão lá na ponta, atendem pequenas comunidades, muitas delas muito carentes

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

e que precisam receber a alimentação necessária. E os recursos, eu quero aqui dizer, estão parados, porque boa parte desses recursos foi repassada para as escolas, acabam ficando retidos, não há como as escolas conveniadas usarem esse recurso e que bom se nós pudéssemos usá-los adequadamente, atendendo a uma das coisas que a gente pode aqui - entre outras tantas -, mas nos referindo com muita tranquilidade de que o que está sendo feito por parte do Município e também pelas nossas escolas conveniadas, com muita qualidade, com muita experiência, com muito *Know-how*, o atendimento a essas famílias. Então, eu estendo a minha emenda que propõe um complemento, que não fique apenas na rede porque as nossas escolas conveniadas são muito bem estruturadas, com cozinha, com profissionais adequados, todos eles voltando já ao trabalho. E nós sabemos que as nossas crianças estão voltando ainda num ritmo não muito rápido, mas está acontecendo aos poucos. Então, com esta oportunidade, nós podemos oferecer a alimentação para essas crianças, através da nossa rede. Eu acho que é um grande esforço, mas sobretudo um compromisso, uma responsabilidade social com aqueles que mais precisam neste momento. Vamos lembrar que a miséria aumentou, a desigualdade aumentou, o desemprego aumentou e nós sabemos que esses recursos, ainda repassados pelo governo federal, são insuficientes para a manutenção e para renda mínima para essas famílias que estão na periferia, as famílias de pais e mães que estão desempregados, neste momento, enfim. Então, eu acho que, se o governo entender que é possível votar esse projeto da Daiana, que seja exequível sob o ponto de vista da sua logística, da sua capacidade, eu gostaria muito aqui de implementar e incorporar também a possibilidade das nossas escolas conveniadas porque conheço a realidade, sei da capacidade que elas têm em poder entregar uma boa alimentação para as nossas crianças. Muito obrigado
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Mirgon Kayser está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 068/21.

VEREADOR MIRGON KAYSER (PT): Boa tarde, Presidente, vereadores e vereadoras, eu tenho dificuldade de entender exatamente qual é a grande questão envolvida no mérito para que nós interrompamos uma sessão para discutir se vota ou se não vota um projeto

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

que garante a alimentação para as crianças das escolas públicas da rede de Porto Alegre durante a pandemia. Se é verdade que foram devidamente retomadas as refeições no ambiente escolar, pela Prefeitura, e é o grande argumento utilizado pela base do governo, também é verdade que as crianças estão indo para a escola semana sim, semana não. Portanto, estão recendo alimentação semana sim, semana não. Nós queremos garantir, com este projeto, que todas as crianças recebam a alimentação, estando ou não estando na escola. E me perdoe a base do governo, se não é possível acreditar na forma de trabalho de uma Prefeitura que há duas horas - e eu gostaria de entender, se alguém da base do governo puder nos explicar -, rejeitou a oferta de utilização da estrutura do Sport Club Internacional para ações com a população em situação de rua que também sofre o problema da vulnerabilidade alimentar, numa cidade que tem uma população de rua quatro mil pessoas e uma capacidade de abrigar, nos abrigos, 500 pessoas. Gostaria de entender a conta que a Prefeitura faz quando diz que agradece ao Internacional, mas que no momento não é necessário. É por essa razão que nós do PT encaminhamos voto favorável ao projeto em questão. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estão encerrados os encaminhamentos ao PLL nº 068/21 e à Emenda nº 01.

Em votação a Emenda nº 02, destacada, ao PLL nº 068/21. (Pausa.) O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autor.

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Eu já fiz meu encaminhamento, mas eu gostaria da compreensão e da extensão dessa possibilidade para as nossas crianças e para as nossas escolas. Posso garantir aos vereadores que não conhecem a rede que ela é muito bem estruturada, as escolas conveniadas têm capacidade de poder oferecer e têm recursos que evidentemente estão lá guardados, no Fundo, mas que podem ser muito bem aplicados. Nós sabemos o quanto é importante, nesta fase de formação das crianças, uma alimentação correta, saudável, adequada, como tem que ser feita e como o Município oferece com muita experiência, com *know-how*, e que acaba sendo uma referência para o país todo o modelo de merenda da nossa cidade. Muito obrigado, conto com os colegas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a Emenda nº 02, destacada, ao PLL nº 068/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.)
APROVADA por 23 votos **SIM**; 7 votos **NÃO** e 1 **ABSTENÇÃO**.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro aprovada a Emenda nº 02 ao PLL nº 068/21.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em votação nominal, solicitada pela presidência, a Emenda nº 01 ao PLL nº 068/21. (Pausa.) **APROVADA** por 22 votos **SIM**; 10 votos **NÃO** e 1 **ABSTENÇÃO**.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro aprovada a Emenda nº 01 ao PLL nº 068/21.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em votação nominal, solicitada pela presidência, o PLL nº 068/21. (Pausa.) **REJEITADO** por 13 votos **SIM**; 18 votos **NÃO** e 1 **ABSTENÇÃO**.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro rejeitado o PLL nº 068/21.

Vereadora Mônica Leal (PP): Presidente, é importune registrar que a secretária informou oficialmente que já oferece programa de alimentação, no qual o almoço está incluído, ou seja, esse projeto, conforme a secretária, não tem necessidade porque ele quer regular o que o Executivo já fornece, caso as aulas sejam suspensas há previsão de distribuição de cestas básicas e possibilidade de os alunos almoçarem nas escolas. Então, tem aqui um documento, que já foi lido inclusive na tribuna, que a Ver.^a Mariana Pimentel solicitou, e veio um ofício para esta Casa dizendo que, inclusive, um parecer jurídico, que era

inconstitucional. Isso nos coloca numa situação muito delicada, porque é regular aquilo que já existe. Eu, no início, votaria a favor, mas, mediante essa documentação, votei contra.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, para que seja consignado, solicito que a declaração de voto seja feita por escrito.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Rquerimento): Nós agora vamos votar o projeto do Fundeb. O Ver. Pedro Ruas fez a gentileza de me comunicar que estava ajudando a aprová-lo, e quero agradecer ao vereador; muito obrigado. Queria propor que estes dois projetos, pelo adiantado da hora, fossem votados por aclamação. São projetos que não são ideológicos, não são de um governo, interessa à oposição e à situação, mas, principalmente, interessam aos professores e alunos da cidade de Porto Alegre.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Pedro Ruas deseja fazer uma declaração de voto.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Queria fazer uma declaração de voto. É uma profunda decepção, não há nada que justifique não aprovar um projeto para a alimentação infantil; o que é inconstitucional é a fome. Houve uma posição muito equivocada da Câmara nesse sentido, eu lamento profundamente. Esse projeto era de extrema importância. É uma decepção, Presidente, queria registrar isso na minha declaração de voto.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Só lembrado que, para que fique consignado, o vereador precisa fazer a declaração de voto por escrito.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vereadora Daiana Santos, gostaria de usar da palavra?

Vereadora Daiana Santos (PCdoB): Vereador, como o projeto é de minha autoria, quero deixar claro, de forma muito objetiva, que eu fiz todas as avaliações necessárias; a gente fez a avaliação de como está sendo feita a entrega. Tem uma coisa que é importante aqui

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

e que, em nenhum momento, foi citada. Primeiro: chega um documento, falando sobre o meu projeto com uma avaliação que não chega até mim. A interessada sou eu, pois fui eu quem fez essa proposição. Segundo, e não menos importante, é que, sim, está sendo entregue nas escolas que estão funcionando em ensino híbrido, kits alimentação para aqueles que estão cadastrados no Bolsa Família, e isso não atende a toda a comunidade escolar. Quando a gente fez esse movimento de pautar, de fazer a defesa desse projeto, eu procurei a secretária de educação, eu solicitei, formalmente, fui em duas oportunidades até a SMED e não fui recebida. Por que eu trago isso como parte importante dessa discussão? Se nós temos responsabilidade, nesta Casa, com a comunidade escolar como um todo, a gente precisa ter responsabilidade também com a receptividade dos projetos e com o retorno para aqueles vereadores que estão se debruçando, como eu fiz, diante de algo que para mim é muito caro. Eu estou responsável por algo que é muito importante, pensando, inclusive, no cuidado da saúde dessa população, que é a alimentação, a comida no prato. Em uma cidade onde o gás de cozinha está a R\$ 100, em que o ensino é híbrido e são entregues kits alimentação, desculpem-me meus colegas, em definitivo, a gente não está pautando cuidado, muito menos saúde, pensando no ensino e pensando naqueles mais precisam. Definitivamente, é isso, é uma irresponsabilidade desta Casa.

(Aparte antirregimental.)

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Não é uma declaração de voto, minha colega. Pode ser uma declaração de voto?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Peço que a vereadora faça sua declaração de voto por escrito, por gentileza.

Vereadora Daiana Santos (PCdoB): Faço por escrito, se o problema é esse, porque estou evidenciando que vocês receberam um documento que eu não recebi. Se o projeto era meu, ele deveria estar na minha mão; o projeto é do meu interesse, o projeto é do interesse daqueles que estão preocupados em colocar comida na mesa do povo. Isso é um absurdo, é um desrespeito, é uma falta de responsabilidade com aqueles que mais precisam.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vereadora, encaminhe por escrito.

Vereadora Daiana Santos (PCdoB): Encaminho por escrito, sem problema, inclusive posso mandar cópia para aqueles que estão reclamando disso.

Vereador Jonas Reis (PT): A Ver.^a Nádia, que faz parte da Mesa e que tem uma deliberação para não andar sem máscara, está sem máscara. Isso é um desrespeito com o povo de Porto Alegre, são mais de 500 mil mortos neste País, e uma vereadora, vice-líder do governo, não dá o exemplo, vem aqui gritar, jogar aerossóis no ar. É um desrespeito com esta Câmara, com a cidade de Porto Alegre. É uma vergonha, sinto muito vergonha pela vice-líder do governo dar esse exemplo.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Solicito que as questões de ordem sejam questões de ordem; o microfone tem de ser cortado quando não o for. Ponto!

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. Camozzato.

Vereadora Mônica Leal (PP): Presidente, é importante esclarecer e, para que não aconteçam confusões, eu vou ler, mais uma vez: "considerando o pedido da Ver.^a Mariana Pimentel, quanto à solicitação de avaliação pela Secretaria Municipal de Educação do PLL nº 068/21, além das inconstitucionalidades apontadas no Parecer nº 95/2021 do Procurador-Geral desta Casa, Fábio Nyland, informamos que a Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, com a retomada das aulas presenciais, já oferece cronograma completo de alimentação do Programa Nacional de Alimentação Escolar, no qual os almoços estão inclusos, e, ainda que ocorressem a suspensão das aulas, permaneceria com a distribuição de cestas básicas e a possibilidade de alunos almoçarem nas escolas, desde que previamente avisados."

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, vereadora. Lembrando que, para que fique consignada a sua declaração de voto, sua justificativa tem de ser por escrito.

Em discussão o PLE nº 006/21. (Pausa.) O Ver. Felipe Camozzato está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Muito obrigado, presidente, na verdade, não serão necessários os cinco minutos; gostaria apenas de esclarecer aos colegas vereadores de que eu fui relator do processo e coloquei uma emenda de relator para fazer uma correção no texto, porque, por alguma desatenção, o texto não veio alinhado com o que diz a legislação federal. Nós fizemos um enquadramento com a legislação federal, para que não tivesse nenhum vício jurídico. Então, é só isso que tem nessa emenda, foi uma emenda corretiva apenas para manter a intenção do texto feito. Muito obrigado.
(Não revisado pelo orador.).

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Questão de Ordem.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Pela importância dos projetos, pelo que tenho conversado com os colegas vereadores da oposição e situação, gostaríamos de já colocar em votação direto.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não havendo mais inscritos para discutir, em votação. (Pausa.) O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 006/21, pela oposição.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): O nosso encaminhamento a este projeto, e falo como líder da oposição, é pela sua aprovação. Nós temos, como oposição, pautado o nosso comportamento por uma análise segura, minuciosa de cada projeto, não votamos olhando apenas a autoria. Esse projeto é um exemplo, é do Executivo, assim como os projetos de vereadores da base do governo, evidentemente. Então, o encaminhamento é positivo. Agora me decepciona que não haja reciprocidade nisso, porque é inacreditável a rejeição do projeto anterior. Nós falávamos de alimentação para crianças; é algo brutal, por mais segurança que possa existir no entendimento de que essa alimentação esteja sendo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

fornecida, por óbvio que a lei não prejudica, só ajuda, só ampara o ato político de servir alimentação. Então, é uma decepção muito grande, algo importante de ser registrado, o que não muda o nosso encaminhamento favorável ao projeto do Fundeb, pois nós somos responsáveis. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.).

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 006/21.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): Obrigado, Presidente, só quero explicar para os colegas a importância da votação sim nos dois projetos. Estou aqui com a nota técnica que alguns vereadores devem ter lido, mas faço questão de chegar na tribuna e ler a nota técnica do Processo nº 484/21, o primeiro que nós vamos votar. O objeto do PLE é a adequação do Município de Porto Alegre à exigência da nova lei, recentemente editada, referente ao Fundeb, a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, mais especificamente uma exigência do art. 34 que refere a necessidade da criação do conselho de legislação específica. Assim, a proposta do projeto de lei é a reestruturação, de acordo com os parâmetros da nova lei, do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação que possui a finalidade de proceder à fiscalização ao acompanhamento e ao controle social sobre a distribuição, a transferência e aplicação dos recursos do fundo, com organização e ação independentes e em harmonia com os órgãos da administração pública municipal. Dentro do projeto de lei, os artigos tratam dos seguintes aspectos: 1) competências do CACS-Fundeb; 2) atividades que serão desenvolvidas; 3) características e estruturação do conselho; 4) membros que pertencerão ao CACS-Fundeb e formas de indicação; 5) impedimentos; 6) atribuições dos membros e formato das reuniões; 7) elementos gerais que deverão ser observados e deverão ser observados pelo CACS-Fundeb. Enfim, não há comprometimento financeiro, que é importante a gente destacar, e esse projeto próximo é para readequação ao Conselho Nacional e o segundo é a revogação da Lei Complementar nº 589, que complementa este projeto de lei que agora

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
061ª Sessão Ordinária Híbrida 30JUN2021

iremos votar. Portanto, sugiro e aqui peço aos colegas a votação favorável a este projeto e ao próximo também. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não havendo mais inscritos. Peço que o diretor proceda à leitura da emenda de autoria do Ver. Felipe Camozzato e passaremos à votação da emenda.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da Emenda nº 01 ao PLE nº 006/21.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação a Emenda nº 01 ao PLE nº 006/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADA.

Em votação o PLE nº 006/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Karen Santos (PSOL): Apresento declaração de voto em relação ao projeto anterior, ao PLL nº 068/21, a qual vou anexar ao sistema, Presidente.

Vereador Jonas Reis (PT): Faço minha declaração de voto: votei favoravelmente ao PLE nº 006/21, mas que o governo se atente ao prazo das próximas legislações que precisam se enquadrar às legislações nacionais, estaduais e que não venham projetos de forma açodada para cá. Fica o registro e vou encaminhar por escrito.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em discussão o PLCE nº 007/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Agradeço à base e à oposição também.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o Requerimento nº 178/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a contrariedade da Ver.^a Comandante Nádia, do Ver. Felipe Camozzato, da Ver.^a Fernanda Barth, do Ver. Jessé Sangalli, do Ver. Ramiro Rosário, do Ver. Mauro Pinheiro, da Ver.^a Mari Pimentel e do Ver. Alexandre Bobadra.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO) (Requerimento): Solicito verificação de quórum, Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Peço que a Diretoria Legislativa nos auxilie com a verificação de quórum.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, em homenagem aos colorados e aos gremistas e ao frio intenso que está ali fora, eu gostaria de pedir verificação de quórum.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Corroborando com o Ver. Felipe Camozzato, o líder do governo também reforça o pedido de verificação de quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 14 Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores responderam à chamada nominal..

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Sem quórum deliberativo. Muito obrigado, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores. Está encerrada a sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h06min.)